

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 ICHF – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
 GFL – DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea IV		
CÓDIGO	GFL 00056		
DOCENTE	TEREZA C CALOMENI		
PERÍODO	2023.1	HORÁRIO	9:00-13:00 – QUINTA-FEIRA

OBJETIVO

O objetivo principal do curso é favorecer a reflexão sobre o significado e o alcance da filosofia trágica proclamada por Nietzsche, a partir do exame do pensamento nietzschiano do *eterno retorno*.

PROGRAMA

PARTE I

1. Apresentação e contextualização da filosofia de Nietzsche.
2. A intempestividade nietzschiana: Nietzsche *em* e *contra* seu tempo.
3. Nietzsche, história da filosofia e metafísica. Linguagem nietzschiana, perspectivismo e filosofia experimental.
4. A desvalorização do temporal e a eternidade fora do tempo.

PARTE II

1. O surgimento da ideia de *eterno retorno* em Nietzsche.
2. A dimensão *físico-cosmológica* do *eterno retorno*, em *Fragments Pós-tumos* da década de 1880. *Circularidade* e *repetição* no tempo. *Eterno retorno, força e vontade de potência*. A relação entre *forças* finitas e tempo infinito. A suposta fatalidade da hipótese da *repetição eterna*. A recusa da *finalidade*, da *linearidade* e do *progresso*.

3. A dimensão *ética* do *eterno retorno*, em *A gaia ciência* e em *Assim falou Zaratustra*.
4. *Eterno retorno e morte de Deus*, *eterno retorno e niilismo*, *eterno retorno como exacerbação do niilismo*, *eterno retorno e além-do-homem*.
6. O *eterno retorno* como pensamento trágico, a *transvaloração de todos os valores* e a afirmação incondicional da vida.
7. A dimensão *estética* do *eterno retorno*. A *estetização da existência* como *atitude ética*.
8. Tempo e eternidade, a eternidade do *instante*.

AVALIAÇÃO

Duas provas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE. A gaia ciência. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Aforismos 341 e 342)

_____. Assim falou Zaratustra; um livro para todos e para ninguém. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. (*Da redenção, Da visão e do enigma, O convalescente*).

_____. Ecce homo; como alguém se torna o que é. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (*Por que sou tão inteligente*, 10)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALOMENI, Tereza C. A proclamação nietzschiana de retorno do trágico-dionisíaco. O que nos faz pensar, n. 28. Rio de Janeiro: PUC, 2010.

_____. A redenção da temporalidade: a trágica intuição do eterno retorno em Nietzsche. In: Cadernos Nietzsche n. 18. São Paulo: USP, 2005.

_____. O segredo abissal de Zaratustra. In: DIAS, Rosa; VANDERLEI, Sabina; BARROS, Tiago (Orgs.). Leituras de Zaratustra. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

HAAR, Michel. Nietzsche et la métaphysique. Paris: Gallimard, 1993. (*La joie tragique*)

KLOSSOWSKI, Pierre. Nietzsche e o círculo vicioso. Tradução Hortencia S. Lencastre. Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.

MARTON, Scarlett. O eterno retorno do mesmo: tese cosmológica ou imperativo ético? In: MARTON, Scarlett (Org.) Extravagâncias; ensaios sobre a filosofia de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial; UNIJUÍ, 2000.

PIMENTA, Olímpio. Por uma filosofia afirmativa. In: PIMENTA, Olímpio. Livro de filosofia; ensaios. Belo Horizonte: Tessitura, 2006.